

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	24
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	25
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.880
Preferenciais	756
Total	17.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2017	Dividendo	20/10/2017	Ordinária		0,15910
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2017	Dividendo	20/10/2017	Preferencial		1,14342

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	646.326	626.216	553.601
1.01	Ativo Circulante	255.871	258.783	209.485
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.516	1.257	2.492
1.01.02	Aplicações Financeiras	99.888	116.036	104.147
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	99.888	116.036	104.147
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	99.888	116.036	104.147
1.01.03	Contas a Receber	55.726	49.848	35.839
1.01.03.01	Clientes	55.726	49.848	35.839
1.01.04	Estoques	67.870	64.706	51.470
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.422	12.650	4.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.422	12.650	4.459
1.01.07	Despesas Antecipadas	26	14	40
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.423	14.272	11.038
1.01.08.03	Outros	18.423	14.272	11.038
1.02	Ativo Não Circulante	390.455	367.433	344.116
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.484	5.474	4.639
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.484	5.474	4.639
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6.475	5.463	4.625
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	9	11	14
1.02.02	Investimentos	318.314	301.267	285.664
1.02.02.01	Participações Societárias	318.314	301.267	285.664
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	318.289	301.242	285.639
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	25	25	25
1.02.03	Imobilizado	64.236	59.204	52.790
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.432	50.257	44.558
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.804	8.947	8.232
1.02.04	Intangível	1.421	1.488	1.023
1.02.04.01	Intangíveis	1.421	1.488	1.023

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.421	1.488	1.023

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	646.326	626.216	553.601
2.01	Passivo Circulante	85.806	152.032	93.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	668	648	546
2.01.01.01	Obrigações Sociais	334	364	299
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	334	284	247
2.01.02	Fornecedores	44.618	50.980	26.437
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.618	50.980	26.437
2.01.03	Obrigações Fiscais	653	333	496
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	600	291	438
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29	25	2
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	571	266	436
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	45	35	54
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	7	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.842	98.786	64.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.842	98.786	64.772
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.801	97.741	62.575
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41	1.045	2.197
2.01.05	Outras Obrigações	108	154	252
2.01.05.02	Outros	108	154	252
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	79	73	71
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	29	81	181
2.01.06	Provisões	1.917	1.131	909
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	643	637	473
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	643	637	473
2.01.06.02	Outras Provisões	1.274	494	436
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	1.274	494	436
2.02	Passivo Não Circulante	210.886	141.617	143.288
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	196.022	126.488	128.545

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	196.022	126.488	128.545
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	196.022	126.448	127.262
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	40	1.283
2.02.02	Outras Obrigações	6.292	7.306	7.819
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.292	7.306	7.819
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.292	7.306	7.819
2.02.03	Tributos Diferidos	4.858	4.869	4.880
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.858	4.869	4.880
2.02.04	Provisões	3.714	2.954	2.044
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.714	2.954	2.044
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.220	2.562	1.819
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	494	392	225
2.03	Patrimônio Líquido	349.634	332.567	316.901
2.03.01	Capital Social Realizado	248.572	245.060	226.992
2.03.02	Reservas de Capital	103	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.433	22.291	22.312
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação - Controladas	0	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.433	22.130	22.151
2.03.04	Reservas de Lucros	91.526	64.888	67.269
2.03.04.01	Reserva Legal	14.155	13.291	12.551
2.03.04.02	Reserva Estatutária	77.371	51.597	54.718

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	313.905	267.696	239.297
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-273.899	-234.436	-210.170
3.03	Resultado Bruto	40.006	33.260	29.127
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.064	-4.438	-8.311
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.634	-8.603	-9.007
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.219	-11.531	-11.013
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.010	1.148	1.214
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-268	-178	-178
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.047	14.726	10.673
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.942	28.822	20.816
3.06	Resultado Financeiro	-18.435	-13.921	-9.729
3.06.01	Receitas Financeiras	13.820	17.834	22.743
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.255	-31.755	-32.472
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.507	14.901	11.087
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-215	-112	-18
3.08.01	Corrente	-226	-123	-28
3.08.02	Diferido	11	11	10
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.292	14.789	11.069
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.292	14.789	11.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,98051	0,84743	0,67047
3.99.01.02	PN	0,98051	0,84743	0,67047

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	17.292	14.789	11.069
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.292	14.789	11.069

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.215	23.633	31.571
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.735	37.608	33.696
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	17.292	14.789	11.069
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.974	1.756	1.452
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Equivalência Patrimonial	-17.047	-14.726	-10.673
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	37.124	35.776	31.666
6.01.01.08	Venda de Ativos Imobilizados	392	13	192
6.01.01.09	Realização de Tributos Diferidos	0	0	-10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.520	-13.975	-2.125
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-5.878	-14.009	17.722
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-3.164	-13.236	9.039
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-1.663	-805	-591
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	-6.362	24.543	-13.695
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher/Diferido	967	569	562
6.01.02.06	Aumento (Redução) nos Salários e Contribuições	20	102	-37
6.01.02.07	Aumento (Redução) Férias e Encargos a Pagar	6	164	30
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiant. a Fornecedores	-3.510	-3.239	-5.827
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	1.228	-8.191	3.874
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	836	127	-13.202
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.555	-8.648	-26.818
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-6.862	-7.715	-11.329
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-468	-933	-385
6.02.04	Integralização em Controladas	-225	0	-15.104
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.549	-4.331	7.069
6.03.01	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	3.512	2.629	3.692
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	272.973	134.460	186.748
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-272.584	-110.460	-157.450
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.512	-2.629	-3.692

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.03.05	Juros sobre Empréstimos Pagos	-29.938	-28.331	-22.229
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.889	10.654	11.822
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	117.293	106.639	94.817
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.404	117.293	106.639

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	245.060	22.619	64.888	0	0	332.567
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	245.060	22.619	64.888	0	0	332.567
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.512	0	-3.512	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.512	0	0	0	0	3.512
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.512	0	0	-3.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.292	0	17.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.292	0	17.292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-13.082	30.149	-17.292	0	-225
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.313	-17.313	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-12.857	12.836	21	0	0
5.06.04	Baixa de Reserva	0	-225	0	0	0	-225
5.07	Saldos Finais	248.572	9.537	91.525	0	0	349.634

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	226.992	22.640	67.269	0	0	316.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	877	0	0	877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.992	22.640	68.146	0	0	317.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.068	0	-18.068	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	18.068	0	-15.439	0	0	2.629
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.629	0	0	-2.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.789	0	14.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.789	0	14.789
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	14.810	-14.789	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.789	-14.789	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0
5.07	Saldos Finais	245.060	22.619	64.888	0	0	332.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.692	0	-3.692	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.692	0	0	0	0	3.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.692	0	0	-3.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.069	0	11.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.069	0	11.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	11.090	-11.069	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.069	-11.069	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.992	22.641	67.268	0	0	316.901

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	437.183	371.742	333.923
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	437.193	371.753	333.879
7.01.02	Outras Receitas	0	-11	12
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10	0	32
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-373.799	-298.465	-253.069
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-359.196	-283.609	-238.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.344	-15.837	-15.409
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.741	981	1.023
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.384	73.277	80.854
7.04	Retenções	-1.974	-1.756	-1.452
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.974	-1.756	-1.452
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.410	71.521	79.402
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.868	32.560	33.416
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.047	14.726	10.673
7.06.02	Receitas Financeiras	13.821	17.834	22.743
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	92.278	104.081	112.818
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	92.278	104.081	112.818
7.08.01	Pessoal	12.818	12.108	11.213
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.740	9.186	8.427
7.08.01.02	Benefícios	2.268	2.080	2.079
7.08.01.03	F.G.T.S.	667	701	587
7.08.01.04	Outros	143	141	120
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.863	45.408	57.970
7.08.02.01	Federais	17.265	23.187	29.818
7.08.02.02	Estaduais	12.491	22.129	28.079
7.08.02.03	Municipais	107	92	73
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.305	31.776	32.566
7.08.03.01	Juros	32.256	31.755	32.472

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03.02	Aluguéis	49	21	94
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.292	14.789	11.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.292	14.789	11.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	780.950	753.713	643.375
1.01	Ativo Circulante	556.924	536.143	439.320
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.137	10.544	6.710
1.01.02	Aplicações Financeiras	202.881	221.167	200.063
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	202.881	221.167	200.063
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	202.881	221.167	200.063
1.01.03	Contas a Receber	146.025	112.748	93.767
1.01.03.01	Clientes	146.025	112.748	93.767
1.01.04	Estoques	133.895	127.377	92.949
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.150	48.098	30.248
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.150	48.098	30.248
1.01.07	Despesas Antecipadas	263	210	249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.573	15.999	15.334
1.01.08.03	Outros	21.573	15.999	15.334
1.02	Ativo Não Circulante	224.026	217.570	204.055
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.950	9.767	8.206
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.950	9.767	8.206
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	10.070	8.712	7.562
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	730	905	465
1.02.01.09.05	Outros Créditos	150	150	179
1.02.02	Investimentos	26	26	26
1.02.02.01	Participações Societárias	26	26	26
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26	26	26
1.02.03	Imobilizado	209.869	204.581	193.161
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.833	195.422	184.717
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.036	9.159	8.444
1.02.04	Intangível	3.181	3.196	2.662
1.02.04.01	Intangíveis	3.181	3.196	2.662

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.181	3.196	2.662

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	780.950	753.713	643.375
2.01	Passivo Circulante	187.068	253.839	151.029
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.422	2.092	1.792
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.165	1.139	950
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.257	953	842
2.01.02	Fornecedores	112.833	117.982	50.457
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	112.478	116.734	50.457
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	355	1.248	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.613	2.182	2.844
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.919	1.834	2.412
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	653	747	765
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	1.266	1.087	1.647
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	662	326	417
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	32	22	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.871	126.804	91.671
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.871	126.804	91.656
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.830	125.759	89.459
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41	1.045	2.197
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	15
2.01.05	Outras Obrigações	2.686	1.171	1.166
2.01.05.02	Outros	2.686	1.171	1.166
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	79	73	71
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.607	1.098	1.095
2.01.06	Provisões	3.643	3.608	3.099
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.739	2.332	2.096
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.739	2.332	2.096
2.01.06.02	Outras Provisões	904	1.276	1.003
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	904	1.276	1.003

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02	Passivo Não Circulante	244.248	167.306	175.445
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	212.764	136.196	144.686
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	212.764	136.196	144.686
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	212.764	136.156	143.403
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	40	1.283
2.02.02	Outras Obrigações	16.230	16.264	16.120
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.729	16.264	16.120
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	15.729	16.264	16.120
2.02.02.02	Outros	501	0	0
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	501	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	11.094	11.176	11.260
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.094	11.176	11.260
2.02.04	Provisões	4.160	3.670	3.379
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.160	3.670	3.379
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.274	2.615	1.871
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	886	1.055	1.508
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	349.634	332.568	316.901
2.03.01	Capital Social Realizado	248.572	245.060	226.992
2.03.02	Reservas de Capital	103	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.433	22.291	22.312
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação Controladas	0	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.433	22.130	22.151
2.03.04	Reservas de Lucros	91.526	64.889	67.269
2.03.04.01	Reserva Legal	14.155	13.291	12.551
2.03.04.02	Reserva Estatutária	77.371	51.598	54.718

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	813.954	683.821	634.929
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-709.590	-597.041	-557.954
3.03	Resultado Bruto	104.364	86.780	76.975
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.953	-58.542	-54.662
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.035	-32.029	-30.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.022	-28.536	-26.331
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.514	2.285	2.444
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-410	-262	-228
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.411	28.238	22.313
3.06	Resultado Financeiro	-13.779	-7.089	-4.996
3.06.01	Receitas Financeiras	24.904	32.439	35.250
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.683	-39.528	-40.246
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.632	21.149	17.317
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.340	-6.360	-6.248
3.08.01	Corrente	-7.423	-6.444	-6.333
3.08.02	Diferido	83	84	85
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.292	14.789	11.069
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.292	14.789	11.069
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.292	14.789	11.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,98051	0,84743	0,67047
3.99.01.02	PN	0,98051	0,84743	0,67047

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.292	14.789	11.069
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.292	14.789	11.069
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.292	14.789	11.069

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.163	60.613	63.002
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.749	66.172	57.582
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	17.292	14.789	11.069
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.407	8.171	7.592
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	41.506	42.707	38.664
6.01.01.06	Venda de Investimentos	0	0	60
6.01.01.07	Venda de Ativos Imobilizados	544	205	283
6.01.01.08	Realização de Tributos Diferidos	0	0	-86
6.01.01.10	Crédito Tributos-Transf. Imobilizado	0	300	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.586	-5.559	5.420
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-33.277	-18.980	19.686
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-6.519	-34.429	26.334
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-2.739	-1.716	-302
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	-4.648	67.525	-26.977
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher/Diferido	1.008	-497	1.271
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Contribuições	330	795	-160
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Férias e Encargos a Pagar	407	236	139
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	-4.245	-29	-9.453
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	7.124	-18.290	7.802
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	973	-174	-12.920
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.449	-19.754	-32.381
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-14.344	-18.378	-31.788
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-880	-1.376	-593
6.02.05	Baixa de Reservas	-225	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.407	-15.920	-2.633
6.03.01	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	3.512	2.629	3.692
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	298.024	149.904	205.996
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-293.971	-132.573	-180.777

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.512	-2.629	-3.692
6.03.05	Juros sobre Empréstimos Pagos	-33.460	-33.251	-27.852
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.693	24.939	27.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	231.711	206.772	178.784
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.018	231.711	206.772

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	245.060	22.619	64.888	0	0	332.567	0	332.567
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	245.060	22.619	64.888	0	0	332.567	0	332.567
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.512	0	-3.512	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.512	0	0	0	0	3.512	0	3.512
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.512	0	0	-3.512	0	-3.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.292	0	17.292	0	17.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.292	0	17.292	0	17.292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-13.082	30.149	-17.292	0	-225	0	-225
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.313	-17.313	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-12.857	12.836	21	0	0	0	0
5.06.04	Baixa de Reservas	0	-225	0	0	0	-225	0	-225
5.07	Saldos Finais	248.572	9.537	91.525	0	0	349.634	0	349.634

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	226.992	22.640	67.269	0	0	316.901	1	316.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	877	0	0	877	0	877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.992	22.640	68.146	0	0	317.778	1	317.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.068	0	-18.068	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	18.068	0	-15.439	0	0	2.629	0	2.629
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.629	0	0	-2.629	0	-2.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.789	0	14.789	0	14.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.789	0	14.789	0	14.789
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	14.810	-14.789	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.789	-14.789	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	245.060	22.619	64.888	0	0	332.567	1	332.568

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.692	0	-3.692	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.692	0	0	0	0	3.692	0	3.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.692	0	0	-3.692	0	-3.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.069	0	11.069	0	11.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.069	0	11.069	0	11.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	11.090	-11.069	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.069	-11.069	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.992	22.641	67.268	0	0	316.901	0	316.901

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.108.175	924.446	857.111
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.109.204	924.570	857.633
7.01.02	Outras Receitas	-9	896	310
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.020	-1.020	-832
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-977.720	-792.649	-722.942
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-920.321	-738.194	-672.867
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.310	-56.038	-51.710
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.911	1.583	1.635
7.03	Valor Adicionado Bruto	130.455	131.797	134.169
7.04	Retenções	-9.407	-8.171	-7.592
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.407	-8.171	-7.592
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	121.048	123.626	126.577
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.903	32.438	35.251
7.06.02	Receitas Financeiras	24.903	32.438	35.251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.951	156.064	161.828
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.951	156.064	161.828
7.08.01	Pessoal	39.112	36.674	33.539
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.725	27.548	25.233
7.08.01.02	Benefícios	7.086	6.881	6.286
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.076	2.009	1.847
7.08.01.04	Outros	225	236	173
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.454	64.723	76.402
7.08.02.01	Federais	32.610	37.434	43.295
7.08.02.02	Estaduais	17.599	27.020	32.895
7.08.02.03	Municipais	245	269	212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.093	39.878	40.818
7.08.03.01	Juros	38.683	39.528	40.246
7.08.03.02	Aluguéis	410	350	572

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.292	14.789	11.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.292	14.789	11.069

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

- A.** O ANO DE 2017 PARECE TER SIDO O ÚLTIMO DOS TRÊS ANOS MAIS CRÍTICOS PARA A SIDERURGIA BRASILEIRA DOS ÚLTIMOS 12 ANOS.
- B.** NOSSO SETOR, ATRELADO À SIDERURGIA DE AÇOS PLANOS, VIVENCIOU NESSAS ADVERSAS CONTIGÊNCIAS E EM SUAS READEQUAÇÕES EMPRESARIAIS/ INDUSTRIAIS.
- C.** MESMO NESSA INCOMUM E PERVERSA ADVERSIDADE, NOSSAS EMPRESAS CONSEGUIRAM SE SOBREPULAR E MANTIVERAM UM DESEMPENHO POSITIVO E ABONADOR TANTO PRODUTIVO COMO FINANCEIRO E SOCIAL. ATESTAR ISSO A VOLTA DA EMPRESA NO ROLL DOS FATURAMENTOS BRUTOS ACIMA DE 1 BILHÃO DE REAIS.
- D.** CONFIRMAMOS QUE UM POSSÍVEL E NECESSÁRIO REALINHAMENTO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS SIDERURGICOS PLANOS, ENSAIADOS PARA POR EM PRÁTICA PELAS USINAS, PODERÃO GUINDAR NOSSAS EMPRESAS A UM NOVO PATAMAR DE FATURAMENTO COM REFLEXOS ALTAMENTE POSITIVOS EM NOSSAS EQUAÇÕES INTERNAS DE CUSTEIO E NAS COTIDIANAS EQUAÇÕES FINANCEIRAS DO ANO DE 2018 ALÉM DE DESEJADA MELHORA NOS RESULTADOS FINAIS DE BALANÇO.
- E.** MESMO NESSA ADVERSIDADE, NOVOS E PONTUAIS INVESTIMENTOS FORAM EFETUADOS EM NOSSAS UNIDADES INDUSTRIAIS COM O OBJETIVO DE TORNÁ-LAS MAIS AGEIS E MAIS APRIMORADAS EM SUAS LINHAS PRODUTIVAS E EM SUA IMENSA GAMA DE PRODUTOS ELABORADOS.
- F.** NESTE ADVERSO CONTEXTO, O FATO ALTAMENTE POSITIVO FOI POSTA EM MARCHA DOS INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS/ PRODUTIVOS EFETUADOS EM NOSSAS AFILIADAS DE CAXIAS DO SUL E DE FARROUPILHA: PANATUBOS E PANASER!
- G.** APRESENTAMOS, AINDA, COMO FATO ALTAMENTE RELEVANTE, A LIQUIDAÇÃO TOTAL DOS VALORES INVESTIDOS NA AQUISIÇÃO DA ATKORE EM SETEMBRO DE 2013, HOJE PANATLÂNTICA TUBOS, ESTANDO SUAS QUOTAS TOTALMENTE LIVRES E SUAS ATIVIDADES EM PLENA SINTONIA COM O SEU AMPLO MERCADO E COM SUA DIVERSIFICADA CLIENTELA.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- H.** PARA O ANO DE 2018, TUDO INDICA QUE ESTAREMOS ENFRENTANDO MENORES INCERTEZAS ECONÔMICAS, PORÉM, CONTINUAREMOS ATENTOS E AGUERRIDOS E EM DIRETA SINTONIA COM TODOS OS MOVIMENTOS DE MERCADO QUE POSSAM NOS COLOCAR EM CAMINHOS AUSPICIOSOS NO DESEJADO E CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS EMPRESAS.
- I.** OBJETIVO DE DESENVOLVER E INICIAR OS PLANOS DE ERGUER O CENTRO DE SERVIÇO DE SÃO PAULO, NA ÁREA DE JACAREI-VIA DUTRA E QUE AINDA SE ENCONTRA NA FASE FINAL DOS TRÂMITES LEGAIS E LOGISTICOS DESSA EMARANHADA E BUROCRATICA ROTINA OFICIAL BRASILEIRA.
- J.** A CIA. NÃO POSSUI OUTRO CONTRATO FIRMADO COM SEUS AUDITORES INDEPENDENTES E PARTES RELACIONADAS QUE NÃO ESTEJA VINCULADO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.
- K.** AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E A TODO QUADRO FUNCIONAL DIRETO E INDIRETO. FATO ALTAMENTE POSITIVO FOI A EMPRESA TER ATRAVESSADO TODA ESSA TURBULENCIA ECONÔMICA DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS SEM EFETUAR DISPENSA DE FUNCIONARIOS, DIRETOS E INDIRETOS DE TODO O SEU QUADRO FUNCIONAL.
- L.** À CSN, NOSSA PARCEIRA SOCIETÁRIA E PROVEDORA MÓR DE NOSSA MATÉRIA PRIMA, E AS DEMAIS USINAS SIDERÚRGICAS BRASILEIRAS DE AÇOS PLANOS, NOSSOS AGRADECIMENTOS PELO INCONDICIONAL E CONTINUO APOIO RECEBIDO.
- M.** UMA MENÇÃO DE AGRADECIMENTO ESPECIAL AO PUJANTE SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PELO PERMANENTE APOIO QUE TEM DISPENSADO AS OPERAÇÕES MERCANTIS, DE DESENVOLVIMENTO E DE APRIMORAMENTO TECNOLÓGICO DE NOSSAS EMPRESAS.

Notas Explicativas

PANATLÂNTICA S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(em reais mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas findas em 31 de dezembro de 2017, em 09 de fevereiro de 2018.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1 Base de Preparação****3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de

Notas Explicativas

contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A. e Panatlântica Tubos Ind. Com. S/A., e suas controladas indiretas Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. e Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento

Notas Explicativas

na determinação e registro de estimativas contábeis que incluem às provisões de natureza trabalhista; provisões para contingências; provisão para devedores duvidosos; provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 97,25% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 31 de dezembro de 2017, 100% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas/serviços no mercado interno.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 Impostos a Recuperar

Notas Explicativas

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

3.11 Imobilizado

Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionado às atividades operacionais. Sobre os mesmos existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil (Nota 09).

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10. A amortização dos direitos é feita pelo método linear à taxa de 20,0% a.a..

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer

Notas Explicativas

diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.17 Apuração do Resultado

Notas Explicativas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Receita Bruta	439.174	373.502	1.112.336	929.855
Impostos/Devoluções	-125.269	-105.806	-298.382	-246.034
Total	313.905	267.696	813.954	683.821

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda; e (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das

Notas Explicativas

demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 - CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Clientes Nacionais	55.126	49.137	145.425	112.037
Clientes Exterior	600	711	600	711
Total Líquido a Receber	55.726	49.848	146.025	112.748

NOTA 05 - ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Produtos Prontos	16.300	15.455	36.111	31.835
Matéria Prima	51.570	49.251	97.784	95.542
Total	67.870	64.706	133.895	127.377

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas

	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA			
	31 de Dezembro de 2017		31 de Dezembro de 2016	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	4.954	-	5.961	-
IPI/ICMS	6.468	9	6.262	11
Outros	-	-	427	-
Total	11.422	9	12.650	11

	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2017		31 de Dezembro de 2016	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	9.309	39	10.075	-
IPI/ICMS	30.884	691	34.982	868
Outros	957	-	3.041	37
Total	41.150	730	48.098	905

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Débitos com Controladora	Passivo Não-Circulante	6.292	7.306
Receitas de Vendas	Receitas	7.896	6.481
Compras de Produtos	Despesas	7.471	7.132
Contas a Receber/Contas a Pagar	Receitas/Despesas	912	717

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.)	AÇOLOG LTDA. (Contr.Indir.)
CAPITAL SOCIAL	40.000	32.000	130.000	30.000	30.000
PATRIMONIO LIQUIDO	84.978	33.234	200.077	28.668	48.757
% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS

Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	OUTROS	Total
(=) Saldos em 31/12/2015	70.204	33.209	182.226	25	285.664
(+) Ajuste Investimento em Controlada	877	-	-	-	877
(+/-) Equivalência Patrimonial	6.853	8	7.865	-	14.726
(=) Saldos em 31/12/2016	77.934	33.217	190.091	25	301.267
(+/-) Equivalência Patrimonial	7.044	17	9.986	-	17.047
(=) Saldos em 31/12/2017	84.978	33.234	200.077	25	318.314

NOTA 09 – IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:

CONTROLADORA					
	Saldo em: 31/12/2016	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/12/2017
Terrenos, Edifícios e Instalações	29.159	1.901	(301)	(579)	30.180
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	929	-		(32)	897
Máquinas e Equipamentos	14.196	3.997		(636)	17.557
Móveis e Utensílios	648	10		(57)	601
Veículos	200	18	(90)	(81)	47
Computadores e Periféricos	109	17		(54)	72
Outras Imobilizações	263	62			325
Sub-Total	45.504	6.005	(391)	(1.439)	49.679
Máquinas em Instalação	4.753	-	-	-	4.753
Obras em Andamento	8.947	857	-	-	9.804
Valor Liq.- Imobilizado	59.204	6.862	(391)	(1.439)	64.236

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
	Saldo em: 31/12/2016	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/12/2017
Terrenos, Edifícios e Instalações	100.193	368	2.330	(297)	(1.905)	100.689
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	3.894	-	-	-	(32)	3.862
Máquinas e Equipamentos	57.661	14.060	7.966	(132)	(5.541)	74.014
Móveis e Utensílios	1.627	(4)	509	(15)	(206)	1.911
Veículos	3.035	-	1.670	(100)	(547)	4.058
Computadores e Periféricos	697	-	204	-	(281)	620
Outras Imobilizações	196	-	62	-	(1)	257
Sub-Total	167.303	14.424	12.741	(544)	(8.513)	185.411
Máquinas em Instalação	25.237	(14.056)	470	-	-	11.651
Obras em Andamento	12.041	(368)	1.134	-	-	12.807
Valor Liq.- Imobilizado	204.581	-	14.345	(544)	(8.513)	209.869

Taxas de Depreciação Linear	
Prédios e Instalações	de 2% a 10%a.a.
Máquinas e Equipamentos	de 3% a 10%a.a.
Móveis e Utensílios	de 5% a 10%a.a.
Veículos	de 12% a 20%a.a.
Computadores e Periféricos	20%a.a.

NOTA 10 - FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Fornecedores Nacionais	44.618	50.980	112.833	117.982
Total	44.618	50.980	112.833	117.982

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 0,88% a 1,00% ao mês. Aproximadamente 99,9% do saldo (controladora e consolidado) referem-se à captação em moeda nacional.

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

Notas Explicativas**11.1 Não-Circulante**

CONTROLADORA		
Descrição	31/12/2017	31/12/2016
2018	-	56.138
2019	64.411	43.681
2020 a 2024	131.611	26.669
Não Circulante	196.022	126.488

CONSOLIDADO		
Descrição	31/12/2017	31/12/2016
2018	-	62.796
2019	73.704	46.434
2020 a 2024	139.060	26.965
Não Circulante	212.764	136.195

Informações Adicionais:
1) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,40% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em Abr./2024. 2) Os financiamentos em CCB são corrigidos pela variação do CDI, acrescidos de taxa que variam de 2,40% ao ano à 4,20% ao ano, com vencimento final em Set./2022. 3) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e direitos creditórios.

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
IRRF	119	159	406	438
IRPJ/CSLL	28	25	667	1.046
ICMS	32	34	649	326
OUTROS	474	115	891	372
TOTAL IMPOSTOS CP	653	333	2.613	2.182

	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
IRPJ/CSLL-Cred.Pres.ICMS	1.585	1.585	1.640	1.585
PIS/COFINS/Outros	1.636	977	1.636	1.030
IRPJ-Diferido (a)	3.571	3.580	8.156	8.218
CSLL-Diferida (a)	1.286	1.289	2.937	2.959
TOTAL IMPOSTOS LP	8.078	7.431	14.369	13.792

(a) Tributos Diferidos (IRPJ/CSLL)

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia e suas Controladas procederam o registro dos tributos decorrentes dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital Social e Direito das Ações**

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 248.572 (duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e setenta e dois reais), composto por 16.879.980 ações ordinárias e 755.522 ações preferenciais, totalizando 17.635.502 ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

NOTA 14-CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão

Notas Explicativas

segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

CONTRATOS DE SEGUROS		
Itens Cobertos		
DESCRIÇÃO	31 de Dezembro de 2017-R\$	31 de Dezembro de 2016-R\$
Prédios, Estoques, Máquinas	43.600	35.600
Equipamentos Eletrônicos	400	400
Veículos	650	650
TOTAL	44.650	36.650

NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS**17.1 Contingências Ativas**

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

17.2 Provisões e Contingências Passivas

Notas Explicativas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como prováveis totalizaram R\$ 493, e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 460.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, estão demonstradas abaixo:

Descrição	CONTROLADORA			
	31/12/2017		31/12/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos Tributos	17.507	17.507	14.901	14.901
(-/+) Efeitos das IFRS	-186	-186	-672	-672
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	17.321	17.321	14.229	14.229
(+) Adições	406	407	1.134	1.135
(-) Exclusões	-17.058	-17.058	-14.907	-14.907
Lucro Tributável	669	670	456	457
CSLL - 9%	-	60	-	31
(-) Adições/Deduções CSLL	-	27	-	33
(=) Despesa CSLL	-	87	-	64
IRPJ - 15%	100	-	51	-
IRPJ - 10%	43	-	10	-
(-) Deduções IRPJ	-4	-	-2	-
(=) Despesa IRPJ	139	-	59	-

Notas Explicativas**NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

Descrição	PATRIMONIO LIQUIDO	
	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Controladora	349.634	332.567
Participação dos Não Controladores	-	1
Consolidado	349.634	332.568

NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

a) Número de ações:

Ações Emitidas	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Ações Ordinárias	16.880	16.703
Ações Preferenciais	756	748
Total	17.636	17.451

Através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 06/dez/2017, foi aprovado e homologado o aumento de Capital Social da Companhia, passando o mesmo para R\$ 248.572 (duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e setenta e dois reais), mediante a bonificação de 176.395 (cento e setenta e seis mil, trezentas e noventa e cinco) novas ações ordinárias nominativas e 7.895 (sete mil, oitocentas e noventa e cinco) novas ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

Notas Explicativas

Controladora	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Lucro Líquido do Exercício	17.292	14.789
Lucro Básico e Diluído por Ação	0,98	0,85

NOTA 21 – DESTINAÇÃO DO LUCRO

Em 31/12/2017 foram retidas parcelas do lucro líquido do exercício, conforme previsão legal e estatutária. Por determinação do Conselho de Administração foi constituída a Reserva Estatutária, conforme faculta o parágrafo 4º, do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, para fins de investimentos e aquisição de matéria-prima, devido à oscilação vertical de preços desta “commodities”.

A seguir demonstramos a proposta de destinação do lucro líquido do exercício:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício	17.292	14.789
Reserva Legal (5%)	865	739
Reserva Estatutária	16.427	14.050

NOTA 22 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
PANATLÂNTICA S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da PANATLÂNTICA S.A., ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Panatlântica S.A., em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente.

Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

•Reconhecimento da Receita de Venda

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, em virtude da relevância da receita líquida de vendas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, visto o risco de que o reconhecimento de receitas de vendas ocorra sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários exigidos pelas normas brasileiras de contabilidade. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação dos procedimentos e controles internos utilizados pela Companhia para prevenir ou detectar distorções relevantes, que possam existir, no processo de reconhecimento da receita; o envio de cartas de confirmação para uma amostra de contas a receber de clientes, de forma a avaliar a sua existência.

•Empréstimos e financiamentos

Pela natureza relevante das operações financeiras individuais e consolidadas é de suma importância assegurar o reconhecimento dos encargos financeiros no exercício contábil apropriado, bem como a correta classificação contábil, visando atender as normas contábeis. Como nosso auditoria tratou este assunto: Nosso procedimento de auditoria incluíram entre outros, a validação dos lançamentos efetuados pela Companhia; sua correta classificação contábil; análises de todos os contratos existentes, bem como o envio de cartas de confirmações dos saldos para todas as instituições financeiras na qual a Companhia possui operação.

O resultado de nossos procedimentos foi considerado adequado no contexto das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVA foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento

técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o "Relatório da Administração" que deve ser disponibilizado após a data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o "Relatório da Administração" e não expressamos ou expressaremos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria, realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: •Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. •Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. •Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. •Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. •Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. •Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2018.

Sérgio Feijó Soares

CRC-RS 044.940/0-7
Sócio Responsável
CRC (RS) nº 005864/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Gravataí, 05 de fevereiro de 2018.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Gravataí, 09 de fevereiro de 2018.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto